



Men Alfa
me Odeia



Hated by
My Mate



HBWAVE Traduzido



Livro do aplicativo Galatea.

Produzido por fãs e sem fins lucrativos.

Livro em andamento

(Sem previsão dos próximos

lançamentos).

Este livro não foi revisado por nós.

(Tradução e revisão do aplicativo!).



Classificação: +18.

Livro 2

Índice

Capítulo 1.....	9
Capítulo 2.....	18
Capítulo 3.....	26
Capítulo 4.....	37
Capítulo 5.....	44
Capítulo 6.....	54
Capítulo 7.....	66
Capítulo 8.....	72
Capítulo 9.....	79
Capítulo 10.....	85
Capítulo 11.....	93
Capítulo 12.....	104
Capítulo 13.....	114
Capítulo 14.....	120
Capítulo 15.....	128
Capítulo 16.....	136
Capítulo 17.....	145
Capítulo 18.....	153
Capítulo 19.....	159
Capítulo 20.....	164
Capítulo 21.....	176
Capítulo 22.....	187
Capítulo 23.....	198

Capítulo 24	209
Capítulo 25	219
Capítulo 26	228
Capítulo 27	238
Capítulo 28	247
Capítulo 29	258
Capítulo 30	267
Capítulo 31	278
Capítulo 32	286
Capítulo 33	296
Capítulo 34	311
Capítulo 35	323
Capítulo 36	334
Capítulo 37	344
Capítulo 38	351
Capítulo 39	361

Sinopse

Depois de derrotar o líder desonesto e escapar das garras da morte. Aurora volta para casa para descobrir que seu companheiro, o alfa da matilha da lua de sangue, Wolfgang, revelou aos anciãos que Aurora era sua companheira, mas agora ela se vê odiando o homem que uma vez esperou que dirigisse um pingo de atenção para ela e se recusa a reconhecer seu relacionamento, exigindo ser rejeitada e deixada para ser uma desonesta.

Mas Wolfgang não vai desistir tão facilmente, pois ele finalmente percebeu o quão estúpido ele foi por negligenciar Aurora e está determinado a recuperá-la.

Enquanto isso, no escuro espreita um novo tipo de inimigo que tem procurado e aniquilado lobisomens ao redor do continente e tem como alvo o bando da lua de sangue depois de descobrir que uma jovem loba assassinou um dos mais fortes lobisomens.

Será que eles vão conseguir superar tudo isso?

Capítulo 1



WOLFGANG

“Rejeite-me! Eu prefiro ser uma loba sem matilha do que me tornar sua luna estúpida.”

Aurora estava diante de nós. As lágrimas ainda escorrendo pelo rosto, os olhos cheios de ódio e determinação.

“Lady Aurora, pense bem sobre isso. Se você for marcada como uma renegada perderá a proteção que apenas uma matilha pode oferecer”, disse um dos anciãos.

“Ah, você quer dizer o tipo de proteção que eu deveria ter tido quando os renegados atacaram o hospital?”, ela zombou. “É, acho que estou melhor sozinha.”

“Aurora, os anciãos estão certos. Se você sair da aldeia, ficará exposta. A maioria dos grupos ao redor da área sabe que você é nossa luna. Você se tornaria um alvo imediatamente”, Max interveio.

Ela se virou para mim “E agora, então? Você sai e grita para o mundo que sou sua parceira? Depois de todas as ameaças e avisos que você me deu se eu fizesse isso?!”

“Não, Aurora, eu...”, comecei a inventar uma desculpa, mas o ancião Leto falou antes que eu pudesse concluir “Não, senhora Aurora. Isto—”

Ela o interrompeu. “Pare de me chamar de senhora já! Não sou sua luna e nunca serei!”, ela rosnou.

“Foi Tallulah, Aurora”, disse Max, chamando sua atenção. “Assim que o alfa Wolfgang contou a todos que vocês dois acasalaram ele te marcou, Tallulah foi embora do bando ofendida.”

Max continuou “Pedimos à matilha Blue Moon para nos ajudar em seu resgate, mas eles se recusaram, rompendo os laços conosco.”

“Temos certeza, a esta altura, que eles já espalharam sobre o acordo quebrado e sobre a verdadeira parceira do alfa”. Disse o ancião Asher Aurora estava lá, como uma presa diante de seus predadores. Ela tremia sem parar e as lágrimas não paravam de cair de seus olhos, que estavam grudados no chão.

Vai lá, garoto. Ela precisa de consolo, Cronnos falou em minha mente e eu dei um passo hesitante para frente.

“Aurora. Não tenho como ser perdoado pelo que fiz Maltratei você de todas as maneiras possíveis, e sinto muito por isso”, eu disse.

Ela ficou parada, como se sua mente estivesse tentando processar tudo o que havíamos dito a ela

“Mas, por favor, considere não ir embora, Aurora. Fique aqui, onde podemos mantê-la segura. Onde eu posso mantê-la segura.”

Ela ergueu a cabeça e olhou para mim “O único lugar seguro para mim é longe de você, alfa! Então me rejeite e me marque como uma renegada. AGORA!”, ela gritou.

A sala ficou em silêncio por um momento.

“Se é isso que você deseja...” eu disse

“Alfa Wolfgang! Você não pode estar pensando em fazer isso!”, disse o ancião Radolf.

“Você está louco? Ela será um cervo diante dos faróis de todas as outras matilhas!”, o ancião Asher protestou, mas levantei minha mão para silenciar todos eles.

“Aurora Craton, eu, alfa Wolfgang não vou rejeitá-lo Eu proclamo você luna da matilha Blood Rose do norte.”

“Você não pode fazer isso!”, ela gritou Ela investiu contra mim, batendo no meu peito com suas mãos fracas.

Eu fiquei lá com minhas mãos cruzadas atrás das costas, embora meu corpo implorasse para eu segurá-la em meus braços Max veio ao seu lado e a segurou, puxando-a e sentando-a na cama.

“Eu posso e acabei de fazer isso. Se sua segurança exige

Essas medidas drásticas, então que seja “

Voltei minha

Atenção para Max

“Ela está proibida de sair desta aldeia Qualquer movimento que ela fizer deve ser relatado a mim. Entendido, beta?”, falei com toda a autoridade que meu nome carregava Max ficou sentado là, olhando para mim.

“Eu perguntei se você entendeu, beta Maximus!”, rosnei para ele. Sim, senhor.”

Virei-me para enfrentar Aurora mais uma vez, que estava chorando no peito de Max, agarrando-se à sua camisa.

Doeu em mim ser a causa de todas as suas lágrimas, e não seu consolador. Eu me virei para os três anciãos que estavam atrás de mim “Vamos”, eu disse, então marchei para fora da porta

Todos eles resmungaram um baixo “sim, senhor” antes de seguirem atrás de mim Ei garoto. Você não acha que exagerou um pouco?. Cronnos me perguntou. Eu fiz o que tinha que fazer: Se eu a tivesse deixado ir ela seria morta.

Eu entendo isso, garoto, mas é da nossa parceira que estamos falando. Você a machucou e partiu seu

coração. Respondeu ele. Você acha que eu já não sei disso?!, gritei para ele.

Você deveria estar pensando em maneiras de reconquistá-la, em vez de trancá-la nesta vila para sempre, disse Cronnos.

Ele ficou là na minha mente, as patas dianteiras esticadas diante dele e cruzadas uma sobre a outra.

Suspirei. Eu sei disso, seu velho saco de pulgas. Eu só preciso descobrir como conquistá-la.

Bom, faça isso rápido, garoto. Ou nós dois perderemos nossas parceiras, e vou morder sua bunda se eu perder minha Rhea.

Eu ri

Não se preocupe, velho. Não as perderemos.

Farei tudo ao meu alcance para consertar o mal que fiz a ela e reconquistá-la.

AURORA

“Você deveria comer alguma coisa”, Max me implorou mais uma vez. Desde que Wolfgang e os anciãos me visitaram esta manhã, não consegui descansar e nem comer nada.

“Não estou com fome”. Respondi

“Vamos, Rory. Lembre-se, você está se recuperando. Você tem que comer para sua saúde”, Max disse.

“Vou tentar comer algo mais tarde. Por enquanto, tudo o que quero fazer é dormir”, eu disse.

Rolei na cama e dei as costas a ele. “Eu não quero ser rude, mas você poderia ir? Eu quero ficar sozinha um pouco.”

“Hum sim, claro.” Eu podia sentir a hesitação em sua voz. “Eu estarei lá fora se você precisar de mim, ok?”

“Sim”, respondi, tentando não deixar minha voz falhar Ou então ele nunca iria embora.

Ouvi a cadeira na qual ele estava sentado rangendo quando ele se levantou Momentos depois, a porta se fechou.

Eu me virei e olhei por cima do ombro, só para ter certeza. Assim que percebi que estava completamente sozinha, deixei as lágrimas caírem livremente mais uma vez Rhea? Você está aí?, perguntei a minha loba

Ela tinha ficado quieta desde minha discussão com Wolfgang e os anciãos. Eu podia vê-la deitada, me dando as costas Rhea... tentei mais uma vez, e ela finalmente se levantou e olhou para mim Rhea, sinto muito por ter feito você passar por isso. Sei que você ama Cronnos e, aparentemente, ele também ama você... mas o que Wolfgang me fez passar... Não consigo fazer isso. Não consigo perdoá-lo tão facilmente.

Rhea suspirou, então se levantou, caminhou até mim e colocou a cabeça no meu ombro, seu nariz molhado acariciando minha bochecha Eu sei e entendo. Dói estar separada de Cronnos, mas sei que não é sua culpa. Como eu disse antes, estou aqui com você 100% e vou apoiar todas as decisões que você tomar, disse Rhea.

Ela ficou lá, com a língua pendurada, um largo sorriso no rosto.

“Obrigada, sorri para ela. Como você está se sentindo?” Perguntei.

Ela teve que suportar o mata-cão quando eu fui envenenada e quase morreu ao lutar comigo contra Klaus.

Estou muito melhor agora. O mata-cão está quase fora do nosso sistema, disse ela, abanando o rabo.

Eu ainda não entendo. Onde eu fui exposta ao mata-cão?, perguntei.

Não quero tirar conclusões precipitadas, mas tenho quase certeza de que foi Tallulah, disse Rhea com um grunhido Por que você acha isso? – Pense. Comecei a me sentir mal depois do jantar para o qual ela nos convidou.

Tudo fez sentido.

Isso é tão doentio. Por que tenho que aturar tudo isso? E para quê? Para um parceiro que não dá a mínima para mim.

Eu trouxe meus joelhos até meu peito e enterrei meu rosto neles.

Está tudo bem, Aurora. Vamos superar tudo isso. Como eu disse antes, o que quer que você decidir; estarei com você, assegurou Rhea..

Obrigada, Rhea.

Capítulo 2



AURORA

Tive alta do hospital pouco tempo depois, mas me recusei a ir para a casa da matilha, então voltei para a casa dos meus pais.

Wolfgang, os anciãos e Max reclamaram sobre não ser seguro, mas eu não estava nem aí. Qualquer lugar era mais seguro do que estar perto deles. Perto do meu parceiro, para ser mais precisa.

Ao chegar à soleira e ver a poeira cobrindo todos os cantos do lugar, percebi o quanto me sentia solitária. Eu havia finalmente voltado para minha casa, mas não tinha ninguém para quem voltar. Eu estava completamente sozinha. Mamãe se foi. Papai se foi. E Montana também.

Entrei na casa, relembro os velhos bons tempos, lembrando quando papai e eu brincávamos de esconde-esconde ou quando conheci Montana. Ela e eu discutíamos sobre tudo, mas nos reconciliávamos depois, enquanto assistíamos a um filme de terror e comíamos pipoca.

Uma única lágrima caiu e eu a enxuguei. Eu estava farta de chorar.

Fui até a cozinha e tirei a vassoura, a pá de lixo e outros utensílios de limpeza.

Eu limparia este lugar até que ele ficasse brilhando. Eu limparia tudo, incluindo as memórias ruins.

Quando terminei a limpeza, era noite. Decidi tomar um banho rápido e pedir uma pizza para encerrar a noite.

Yay! Pizza!, Rhea gritou na minha cabeça. Eu não pude deixar de rir.

Eu estava sentado no sofá, assistindo TV, quando a campainha tocou.

Peguei o dinheiro na mesinha de centro e me dirigi para a porta. Eu estava prestes a agarrar a maçaneta quando Rhea deu um pulo, animada.

Ele está aqui!, ela gritou, pulando alegremente.

Acalme-se, Rhea. É apenas pizza, eu disse a ela, rindo. Mas abri a porta e encontrei não o entregador, mas nosso alfa “Ugh”, suspirei, exasperada, e tentei bater a porta. Mas Wolfgang enfiou o pé, evitando que ela fechasse.

Tentei bater mais algumas vezes, com mais força, tentando causar um pouco de dor em seu pé e fazê-lo se mover. Mas aquele homem bestial não se mexia.

“O que você quer?”. Perguntei, desistindo de tentar fechar a porta na cara dele.

“Eu vim checar você”, respondeu ele com indiferença.

“Bom, checkou. Estou bem. Você pode ir embora”, eu disse a ele, pronta para fechar a porta novamente. Mas ele parou mais uma vez

“Aurora, por favor... posso entrar?”, ele disse suavemente. Pela primeira vez, vi emoção em seus olhos.

Deixa, vai! Vamos só ouvir o que ele tem a dizer. Por favor?, Rhea implorou na minha mente

“Tá “ Abri a porta e me afastei para deixá-lo entrar

Ele entrou e foi para a sala de estar. Fechei a porta da frente e o segui, certificando-me de manter distância suficiente entre nós.

Seu cheiro era inebriante. Eu temia que, se me aproximasse muito, perderia o controle sobre a minha vontade. Ele ficou no meio da minha sala, parecendo um cachorrinho perdido. Eu não pude deixar de admirá-lo.

Ele era perfeito. Do topo do seu cabelo preto como azeviche aos sapatos de grife. Ele é perfeito. Nosso parceiro é perfeito, Rhea falou, me fazendo revirar os olhos.

“Da última vez que estive aqui...”, ele começou, me tirando do meu transe.

“Hum ?”, perguntei saindo dos meus pensamentos. Ele estava olhando para os retratos na base da chaminé.

“Eu a acusei de roubo e, em seguida, ameacei você, te proibindo de contar que éramos parceiros”, disse ele. Ele tirou um dos retratos e eu reconheci que era aquele em que eu estava rindo com Emma no dia da nossa formatura “Eu não deveria ter tratado você assim... Eu deveria ter aceitado você no momento em que descobri que você era minha parceira, e fazer de você minha luna imediatamente...”

Ele se virou para mim “Dessa forma, eu poderia ter enxergado aquele seu lindo sorriso, e não ter feito você chorar e sofrer como eu fiz”

Ele colocou o retrato de volta no lugar e se virou para mim, então deu alguns passos em minha direção.

Ele ergueu a mão e enxugou uma lágrima da minha bochecha.

“A tristeza parece ser a única emoção que causei em você”, disse ele. Eu nem sabia que estava chorando até aquele momento.

“O que quero dizer é que sinto muito e farei de tudo para compensar por você”, disse ele, pegando minha mão. Aurora, está vendo? Ele ama a gente!, Rhea estava dando cambalhotas de alegria.

“Por favor, diga algo...”, Wolfgang disse, colocando sua testa contra a minha.

“Eu...”, comecei a falar, mas fui interrompida pela campainha

“Eu preciso atender.” Eu me contorci para fora de seu aperto e fui até a porta da frente, parando diante do espelho no saguão para limpar meu rosto.

“Esperando alguém?”

Fiquei chocado ao encontrá-lo me seguindo de perto, com uma carranca no rosto.

Ah, ótimo. Seu lado dominante acabou de ser acionado, pensei, revirando os olhos mentalmente.

“Na verdade, estou”, eu disse. Abri a porta e um

Entregador humano estava lá, segurando a caixa e olhando para mim.

Ele sorriu, mas ficou pálido quando seus olhos miraram a sombra que espreitava atrás de mim

Sim, garoto. Eu sei. Ele pode ser realmente intimidante, pensei com ironia.

“Hum... alguém pediu uma pizza p-p-pepperoni?”, ele perguntou

“Sim, eu.” Peguei a pizza e entreguei a ele uma nota de vinte dólares “Fique com o troco.”

Eu o ouvi murmurar um débil “obrigado” quando fechei a porta.

Levei a caixa para a cozinha e coloquei no balcão enquanto procurava os pratos.

Wolfgang me seguiu, como um patinho seguindo sua mãe.

Diga alguma coisa. Diga a ele que o perdoamos, - disse Rhea na minha cabeça, mas eu a ignorei. Eu realmente não queria pensar nisso agora.

E, na verdade, não estava pronta para perdoá-lo

“Aurora...”, Wolfgang começou a falar, mas eu o interrompi antes que ele pudesse dizer qualquer outra coisa “Você gostaria de uma fatia? Lamento que

não seja a culinária gourmet a qual você está acostumado, mas não estava esperando visitas esta noite”, eu disse.

Tirei duas fatias de pizza da caixa e coloquei-as em um prato diante dele

“Tudo bem. Obrigado”, ele disse enquanto pegava o prato.

“Certo.” Peguei uma fatia de pizza e comecei a comer.

“Aurora, não espero que você me perdoe imediatamente...”, ele começou a dizer, mas eu o interrompi novamente “Que bom, porque eu não vou”, eu disse enquanto empurrava meu prato com a pizza meio comida de lado. Eu havia perdido o apetite, “Aurora...”

Mas eu o cortei mais uma vez

“Não, alfa Você me ouça. Na noite da festa, quando descobri que éramos parceiros, você me humilhou. E não parou por ai “

Olhei para ele. “Você me acusou de roubo, me proibiu de sair da aldeia e me obrigou a trabalhar como sua empregada na sua casa Você desfilou com sua suposta parceira, Tallulah, na minha frente sempre que teve chance.”

Eu cruzei meus braços. “Você até planejou proclamá-la sua rainha. E agora você vem aqui, dizendo que sente muito pela maneira como me tratou” Sim, também sinto muito...”

Eu estava sem fôlego quando terminei meu discurso. Nós dois ficamos ali, na ilha da cozinha, um de frente para o outro Lágrimas ardiam em meus olhos, ameaçando cair mais uma vez. Peguei meu prato, joguei a

fatia de pizza meio comida na lata de lixo e coloquei o prato na pia.

“Quando terminar, basta colocar o prato na pia. Feche a porta depois que sair”, eu disse, enquanto me dirigia para a porta da cozinha “Aurora, espera. Onde você está...”

Mas eu não o deixei terminar

“Eu estou indo para a cama. Boa noite, alfa.”

Capítulo 3



AURORA

No dia seguinte, acordei me sentindo uma merda

Depois da minha conversa com Wolfgang na noite passada, eu marchei até meu quarto.

Um tempo depois. Ouvi a porta da frente se fechar e pensei que ele tinha ido embora. Meu estômago roncou e me lembrei que não tinha comido nada na noite anterior, graças à visita repentina de Wolfgang. Argh. Não consigo não pensar nele. -Não importa o que eu faça, não consigo evitar os sentimentos que tenho pelo Wolfgang. Claro que você não consegue. Afinal, ele é nosso parceiro, disse Rhea casualmente, sentando-se e abanando o rabo.

Que seja. -Revirei os olhos, então me levantei e tomei um banho rápido antes de descer para a cozinha e pegar algo para comer.

Fiquei surpresa ao descobrir que os pratos da noite anterior foram lavados e a pizza guardada na geladeira.

Wolfgang deve ter feito isso! Ele é tão fofo!, Rhea suspirou

Não, ele não é. Lembre-se do inferno que ele nos fez passar: -Fiz uma careta para a minha loba, mas ela estava muito ocupada pensando em nosso parceiro para notar.

Fui até a geladeira e me dei conta de que ela estava vazia. Tudo que eu tinha para comer era a pizza fria da noite anterior.

Decidi esquentar uma fatia no microondas e depois ir a cidade fazer algumas compras.

Comi e sai de casa

Era pouco antes do meio-dia, então o sol já estava brilhando alto, mas como estamos no Alasca, as nuvens me protegiam dos raios escaldantes. Assim que cheguei lá, não pude deixar de pensar que todos no mercado estavam me observando.

Mas devia ser minha imaginação, então decidi me

Concentrar na tarefa principal, que era reabastecer minha geladeira e minha despensa

Enquanto eu estava ocupada, escolhendo algumas cenouras, uma garota alguns anos mais nova veio até mim.

“Hum você é Aurora Craton?”, ela me perguntou. Mudando de um pé para o outro.

“Sim”, respondi Tentei me lembrar se a conhecia, mas não conseguia me recordar do seu rosto.

Ela sorriu para mim, antes de abaixar a cabeça “Lady Aurora, é uma honra e um prazer conhecê-la Você foi muito corajosa enfrentando sozinha aquele renegado.

Obrigada por combater o exército renegado.”

Suas palavras saíram com uma velocidade repentina.

“Imagina, não há necessidade disso. E, por favor, não me chame de ‘senhora’. Eu não sou a luna”, eu disse para a jovem. “Como você sabia sobre...?”

“Todos sabem. Como você corajosamente seguiu os renegados sozinha para que eles não fizessem mal a ninguém na aldeia.”

Seus olhos brilharam de admiração. “Como você lutou contra ele por conta própria, quase à beira da morte, e derrotou o líder do exército renegado. Alfa Wolfgang anunciou outro dia.”

Eu podia sentir meu sangue fervendo. Eu não tinha aceitado esse título e ele já estava anunciando para toda a aldeia Olhei em volta e vi que todos no mercado estavam se curvando para mim.

Isso não está acontecendo.

Larguei a cesta de compras com os poucos itens que havia escolhido e corri para fora do mercado. Marchei todo o caminho até a casa da matilha, a furia correndo pelo meu corpo. Os guardas na porta da frente rapidamente baixaram a cabeça quando me viram, mas nem me dei o trabalho de cumprimentá-los Agora eu estava em uma missão, que era arrancar as orelhas de Wolfgang de sua cabeça.

Eu pisei duro por todo o caminho até o segundo andar e fui direto para o seu escritório, sem me

preocupar em bater Lá encontrei meu suposto parceiro, os três anciões e seu gama, Remus “Que parte de ‘eu não quero ser a porra da sua luna’ você não entendeu?! Quem te deu o direito de dizer à aldeia Que eu era sua parceira?”, rosnei Não me importei com os outros, que ficaram parados. Surpresos com a minha explosão.

“Lady Aur-“, o ancião Asher começou a dizer, mas eu lancei um olhar para ele que fechou sua boca imediatamente “Cavalheiros, vocês podem ir embora.

Discutiremos melhor esse assunto amanhã”.

Wolfgang se dirigiu aos anciões e ao gama com indiferença, enquanto eu estava lá, furiosa.

“Sim, senhor.” Eles saíram em fila do escritório, deixando-me sozinha com o próprio diabo. Ficamos ali frente a frente em uma batalha silenciosa.

“Bom dia para você. Aurora. Espero que tenha dormido bem”, ele disse casualmente.

“Bom dia o cacete. Por que você disse à aldeia que eu era sua parceira?”, respondi, exasperada.

Ele se levantou da sua mesa e deu a volta, parando bem na minha frente.

“Eu sou o alfa. Tinha que ser eu a contar para a aldeia, antes que eles ouvissem em outro lugar. Como você acha que eles reagiriam ao ouvir as notícias de outro bando?”

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Meu Alfa me Odeia #2"
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).